

Recitado por Ana Maria Pires, de 56 anos de idade. Quintanilha (c. da Bragança), 26 de Julho de 1980 (11A892).

- Ditoso do lavradore, que da sua arada vinha,
 2 [.....] a cavalo no seu burrinho.
 Lá no meio do caminho encontrou um pobrezinho.
 4 — Bem puderas, lavrador, levar-me no teu burrinho.
 O lavrador se baixou e o pobrezinho subiu.
 6 Levou-o p'r'à sua casa, p'r'à melhor sala qu'ele tinha;
 mandou-lhe fazer a ceia da melhor coisa que tinha:
 8 De galinhas e capões, que outra coisa não havia.
 Mandou-lhe fazer a cama da melhor roupa que tinha:
 10 Por cima lençóis d'holanda, por baixo d'holanda fina.

635

- Lá pelo meio da noite o pobrezinho gemia;
 12 levantou-se o lavrador a ver o que o pobre tinha.
 Encontrou-o disciplinando nãa grande disciplina.
 14 — Ó meu Deus, quem soubera, quem em minha casa eu tinha!
 — Cala-te lá, lavrador, que nenhũa falta havia;
 16 lá no reino de Deus Pai cadeiras d'ouro havia:
 Uma será para ti e outra p'r'à tua família,
 18 outra p'r'à tua mulher, porque ela bem na merecia.

Variante: 7a a. cama.

636

120-038-001